



## A família e a infância de Henri Caffarel

Henri Caffarel nasceu em Lyon no dia 30 de julho de 1903. Pouco se sabe dos antepassados e dos primeiros anos dele. Porém, durante o 1º Colóquio sobre o Padre Caffarel, realizado em Paris nos dias 3 e 4 de dezembro de 2010, seu primo Michel Dealberti traçou um quadro preciso de todo um ambiente coerente e bem tipificado da família Caffarel. Os pais de Henri Caffarel, Ferdinand Caffarel e Élise Voisin, nasceram ambos em Lyon, onde trabalhavam no comércio de feltros e artigos de lã. Nas famílias de origem, alguns ocupavam cargos no judiciário, em cartórios ou no mundo financeiro. As famílias Caffarel e mais ainda os Voisin, a família da mãe do Padre Caffarel, eram próximas dos Arcebispos de Lyon. Vários tiveram cargos importantes em associações profissionais, nas Conferências de São Vicente de Paulo, na Fundação da Fourvière e no Instituto Católico de Lyon. Além disto, alguns ajudaram na manutenção de um hospital através de contribuições financeiras regulares.

Pode-se afirmar que foi marcante o meio cristão em que o menino Henri cresceu. Demonstração disto é o fato de que em um século a família dele fornecera nada menos do que 14 sacerdotes e várias religiosas à Igreja, todos provenientes das diversas famílias aparentadas aos Voisin e aos Caffarel, como os Tomasset e os Venard. Foi seu tio, o padre Louis Venard, que o batizou no dia 2 de agosto de 1903 com os nomes Henri Auguste Marie. Sob o aspecto religioso, eram fiéis, rigorosos e de um certo jansenismo então difundido no meio da burguesia católica. Ao mesmo tempo, o meio familiar era unido, todos gostavam de encontrar-se, faziam música juntos. Os avós acompanhavam os netos, os primos não se perdiam de vista.

Henri Caffarel fez o curso primário na Escola Clerical de São Francisco de Sales em Lyon e em 22 de maio de 1911, na paróquia do mesmo nome, recebeu a primeira comunhão. Em seguida, começou o curso secundário. Ele frequentou o Externat Sainte-Marie dos Irmãos Maristas e em 1921 consegue o seu *baccalauréat* (exame final do curso) em matemática. Desde pequeno, desenvolvia também uma vasta cultura literária, engajando-se, ao mesmo tempo, na vida eclesial e especialmente na experiência da Ação Católica dos anos 30, onde participava regularmente de círculos de estudo e de reuniões. E é durante um retiro pregado por um marista, o Padre Plazenet, que surge nele a vontade de seguir o caminho do sacerdócio.

Padre Caffarel muito recebeu de sua família e lhe foi fiel. Mas aos poucos, ele vai emancipando-se desse ambiente quando finalmente vai terminar a sua formação religiosa em Paris e tornar-se sacerdote naquela diocese.

(Dados extraídos do Boletim de Ligação, nº 9 julho-agosto 2011 da Associação Os Amigos do Padre Caffarel e do livro *Henri Caffarel, um homem arrebatado por Deus* de Jean Allemand)

*Afra e Beto*  
*CR Causa de Canonização do*  
*Padre Caffarel no Brasil*

